



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

HÁ dias, um automóvel, em carreira vertiginosa, atropelou uma criança, na Rua 62.

O abuso intolerável da maioria dos condutores de automóveis estranhos a esta vila e que por aqui passam, está a exigir uma severa repressão para evitar novos atropelamentos como o que hoje registamos.

O abuso é particularmente notado nas ruas 7 e 62, à noite, pelo que solicitamos do sr. administrador do concelho a intensificação do policiamento daquelas artérias a fim de se fazer cumprir o regulamento de trânsito de veículos deste concelho.

REALIZA-SE hoje, à tarde, o sorteio dos prémios angariados pela Cabine Sonora de Espinho a favor dos pobres desta vila.

É deveras apreciável a actividade que a Direcção desta Cabine vem desenvolvendo, quer organizando provas desportivas que concorrem para a animação da nossa praia, quer pela sua notável iniciativa em benefício dos nossos pobres, do que é eloquente testemunho o sorteio a que nos estamos referindo o qual faz jus à gratidão dos que vão ser contemplados e dos que por eles verdadeiramente se interessam.

Por esse motivo, na pessoa do seu director gerente sr. Alexandre da Fonseca, também redactor do nosso colega «Os Sports», dirigimos os nossos louvores à Direcção da Cabine Sonora de Espinho.

POR falta de espaço fomos obrigados a adiar a publicação de alguns originais como geralmente sucede,

—No próximo número publicaremos a fotografia da sr.ª D. Dina Pereira, recentemente eleita «Miss Costa Verde».

## CUIDEMOS DOS POBRES

Dissemos no nosso editorial de 9 deste mês, que o problema da Pobreza, em Espinho, não estava solucionado com a extinção da mendicidade.

Dissemos, e é necessário repeti-lo, porque, de facto, não está e tem que se congregarem muitos esforços e boas-vontades para o conseguir em conformidade com as necessidades de Espinho.

Desapareceu a mendicidade das ruas de Espinho, é certo, embora para se não ter de tolerar, novamente, o sr. Administrador do concelho tenha grandes preocupações e aproveite todos os ensejos para reforçar a receita da instituição que fundou e graças à qual foi possível impedir a pedinçasse colectiva nesta vila.

Mas, se este aspecto do problema está mais ou menos resolvido, há outros que necessitam de ser encarados a sério pelos dirigentes de Espinho e por todos os habitantes deste concelho que dispõem de recursos ou que podem dispensar mensalmente, enquanto trabalham e ganham, uma pequena quantia para o fundo dos Pobres.

Quando dissemos pobres, queremos referir-nos aos velhos e doentes sem recursos e impossibilitados de trabalhar para ganharem o indispensável ao seu sustento e às suas necessidades.

Muitos deles não carecem apenas de alimentação, de agasalhos e medicamentos—necessitam também um tecto para se abrigarem dos rigores do tempo e precisam de quem deles cuide com humanidade e carinho. Precisam de hospital ou asilo.

Ora, por vergonha nossa, Espinho não possui hospital nem asilo, pois, praticamente o Hospital-Asilo de Oleiros de nada serve aos necessitados deste concelho. E todavia, já poderia, há bastante tempo, possuir um hospital-asilo próprio.

O falecido capitalista Francisco Pinto Moreira Ramos, muito antes da doença que o levou à sepultura, disse a várias pessoas que daria 100 contos para um hospital privativo de Espinho, mas queria vêr as respectivas obras iniciadas.

Por saber disto, embora tarde, é que a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» promoveu as conhecidas «demarches» junto da Associação de Assistência local, com o fim de ver se ainda era possível aproveitar tão importante quantia com a qual se poderia ter levantado um bom edifício.

E isso não se tornou realidade unicamente pela má vontade da Direcção da referida Associação que não quiz aceitar a colaboração que, na melhor das intenções, lhe foi oferecida por pessoas a todos os títulos idoneas e que representavam as forças vivas desta vila.

APESAR de não ser numerosa a colónia espanhola, devido aos trágicos acontecimentos que ensanguentam o país vizinho e às medidas anteriormente tomadas pelo governo espanhol, a nossa praia apresenta-se animada como nenhuma outra praia portuguesa, segundo informações dignas de todo o crédito.

Contra factos não há argumentos. Espinho, reúne condições naturais que a colocam numa posição de superioridade ante todas as suas congêneres nacionais, sobrelevando-se o seu admirável clima que não tem rival na Península.

Enquanto noutras praias se abafa com calor, aqui respira-se sempre uma aragem subtil, aprazível, quer sobre o extenso areal da praia, quer em qualquer artéria da vila.

Eis a razão—se outras não houvessem—da animação que se nota nesta formosa estância balnear e climatérica, neste momento anormal que atravessa a Península Ibérica, e pôde dizer-se que quasi toda a Europa.

TEM decorrido com bastante animação as festas realizadas no salão nobre do Grande Casino de Espinho, onde ontem teve lugar o festival a favor da colónia balnear infantil de «O Século», intitulado Grande Noite de Espinho.

Hoje realiza-se o habitual chá-dançante, à tarde, e à noite, o baile da moda, que devem ser concorridísimos.

Para o mês de Setembro, preparam-se, igualmente para o salão nobre do Casino, várias festas que não devem ser inferiores em brilho e concorrência, às que durante este mês se tem realizado.

Continuarão os chás dançantes aos domingos e quintas-feiras, bem como os bailes do costume.



# Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Drogaria Central

## Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Padaria „A Perola de Espinho“

## Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

## DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

### Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

### Festas de Gala

Todos os sábados

### Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita  
al deve-  
mentavel  
blicitad  
valaria e  
a Italia  
ramen-  
e que  
sinia  
oder-  
litar  
pen-  
ra a  
olini  
iata-

...O uso de um azeite acido cons-  
tante é causa de enfermidades graves e  
perturbações do aparelho digestivo. O con-  
sumidór de taes azeites tem predisposições  
para ulceras do estomago ou intestinaes;  
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-  
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO  
Engenheiro agronomo

cura a  
amigo  
oficial  
mo-lhes  
natural  
dedica  
porque  
mente a  
grave m  
constan  
demonst  
citações  
além de  
para tes  
assim qu

**AZEITE FILTRADO**  
**"SANTA CRUZ"**  
**"EXTRA"**  
Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO  
Pedidos pelo Telef: 4697  
179-Rua do Almada-181  
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

**DIAS & IRMÃO, S.ª**  
AVENIDA, 8



## SOCIEDADE

## A FAVOR DOS POBRES

## SOCIEDADE

**Aniversários**

Fez anos, em 14 deste mês, o nosso prezado amigo e antigo colaborador sr. Joaquim Fernandes Tato.

Fazem anos:—Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, o nosso amigo sr. Fausto Cassiano de Pinho Neves e a sr.<sup>a</sup> D. Zilda Fernandes de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Alfredo de Oliveira Dias.

—Em 31, os nossos amigos srs. José Henriques Mourão Alves Brandão, Fernando Lopes e Angelo Pinto Soares.

—Em 1, do próximo mez de Setembro, M.lle Arminda Pereira de Carvalho e o nosso amigo e assinante sr. Carlos de Oliveira.

—Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do nosso amigo e assinante sr. Carlos de Moraes.

—Em 3, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Trindade, a sr.<sup>a</sup> D. Carmen Alves Quinta, esposa do nosso amigo sr. Lídio Oliveira Quinta, o sr. João Pinto de Oliveira e a menina Maria Marques Laranjeira, filha do nosso amigo e colaborador sr. Manuel Laranjeira.

—Em 5, a sr.<sup>a</sup> D. Júlia Teles Vieira, esposa do sr. Manuel Teixeira de Sousa Vieira e o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa.

**Regressos**

De Berlim, aonde foi assistir às Olimpíadas, regressou a sua casa desta praia o nosso querido amigo sr. Acácio Proença.

—Das Caldas de S. Jorge acompanhado de sua esposa o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Alves Vita.

—De Lisboa, o nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, proprietário do Café Nicola.

—Das Termas de S. Pedro do Sul, regressou com sua família, o nosso amigo e assinante sr. João Martins Guimarães.

—Também das mesmas Termas, regressou o nosso amigo sr. José Alfredo de Almeida Cordeiro.

**Em veraneio**

Encontram-se a veraneiar nesta praia, com suas famílias os seguintes srs.:

—De Vizeu, Dr. Joaquim de Melo, Alfredo de Oliveira Ferrão, Joaquim Gomes da

Conforme anunciamos, realizou-se, no salão nobre do *Grande Casino de Espinho*, na noite de quarta-feira 26, um brilhante sarau em benefício da Obra de Protecção aos Pobres de Espinho, superiormente dirigida pelo sr. tenente Nunes Barroso, digno administrador do concelho.

O elegante e luxuoso Salão, cedido graciosamente pela Direcção do Casino, registou uma concorrência numerosa e selecta em que predominava a fina flôr da colónia balnear e da sociedade espinhense.

Antes de iniciar-se o programa, o sr. tenente Barroso proferiu uma alocução, historiando a vida de miséria que actualmente passa a nossa classe piscatória e as dificuldades com que luta a instituição a que preside para socorrer os infelizes qua necessitam de meios de subsistência, e agradecendo a todos quantos concorreram para esta festa.

Terminadas as suas palavras que a assembleia aplaudiu calorosamente, deu-se início à execução do programa que era o seguinte:

1.<sup>a</sup> Parte: 1—«A nossa terra» (canção patriótica), por M.lle Luciana Figueiredo.

2—«Meu amor por toda a vida», pelo sr. Júlio Cassagne.

3—«Piano Solo» (a quatro mãos), por M.lle Fausta Valente e prof. Fausto Neves.

4—«Guitarradas», pelos

Costa, António Fonseca, António Simões de Oliveira Martins, Hermínio de Lemos Figueiredo, D. Paulina de Melo Coelho de Campos, D. Georgina da Conceição Costa Loureiro e José Rodrigues.

—De Tondela, Dr. Valentim Marques, Dr. Eurico José de Gouveia e Alfredo de Melo Viegas.

—De Oliveira de Frades, Agostinho Ferraz de Carvalho.

—De Agueda, Filipe de Melo e Eduardo de Pinho.

—De Oliveira de Azemeis, Dr. Alvaro Landureza, Miguel Castro e D. Adília Alegria Martins.

—De Fiães, Dr. Mário de Castro.

—De Lisboa, Dr. Mário Ramos.

—A passar a temporada calmosa, encontra-se nesta praia com sua esposa e galante filhinha, o nosso particular amigo e distinto colaborador, sr. Mário Victor Guimarães.

—Também veraneia nesta praia o nosso prezado assinante e amigo sr. João Nunes Marques dos Santos.

—Com sua família, fixou

srs. Abel Oliveira e Avelino Vaz.

5—«Meu filho» (Fado canção), por M.lle Celeste Figueiredo.

6—«Corridinho» (Dueto), M.lle Luciana Figueiredo e sr. António Vieira.

Ao piano: Arnaldo Amaral e José Marques.

2.<sup>a</sup> Parte = BAILE.

3.<sup>a</sup> Parte pelo *Rancho Juvenil de Espinho* = Composições de Fausto Neves:

1 «A nossa terra», 2 «Fonte do Mõcho», 3 «Desafio Vareiro», 4 «Cantigas da nossa Terra», 5 «Poentes da Beira-Mar», 6 «Vareira», 7 «Vira de Espinho», 8 «Marcha».

—Todos os interpretes da 1.<sup>a</sup> parte se houveram muito bem; sendo um dos numerosos apreciados o solo de piano—a sinfonia «Se eu fôra rei», e extra-programa o lindo fado-canção—«Vareiro», composto expressamente para esta festa pelo maestro Fausto Neves e cantado com muito agrado por M.lle Celeste Figueiredo.

—Na 3.<sup>a</sup> parte o «Rancho Juvenil» conquistou mais um grande triunfo fazendo-se aplaudir com calor e entusiasmo pelo selecto e numeroso auditório.

Esta linda festa que constituiu um agradável passatempo para a «élite» da colónia balnear, rendeu a apreciável quantia de 4.000\$00 brutos.

Bem hajam os que contribuíram para tão belo resultado.

residência nesta vila, a nossa apreciada colaboradora sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena de Vasconcelos (Aquela Senhora).

—A passar as férias com sua família, encontra-se nesta praia a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel de Vasconcelos, distinta professora em S. João da Madeira e também nossa prezada colaboradora.

**Doentes**

Tem estado bastante encomodada de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Maria Leça, considerada irmã do nosso amigo e assinante sr. Lino Leça e sogra do também nosso amigo e assinante sr. João Marianito Pinto e Sá.

—Encontra-se muito melhor dos seus padecimentos a sr.<sup>a</sup> D. Mariana Cardoso de Freitas nossa prezada assinante.

**Dr. Albino dos Reis**

Com sua filha, encontra-se a veraneiar nesta praia o sr. dr. Albino dos Reis, antigo ministro e actual Presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

**Capitão Rogério Ferreira**

De visita a sua família que se encontra a veraneiar nesta Praia, esteve há dias em Espinho o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Rogério Ferreira, prestigioso governador civil de Faro.

**Partida**

De Lisboa, partiu para Valência de Alcântara, Espanha, em visita a sua família o nosso amigo sr. D. Indalécio Bueno.

**Casamento**

Apoz o registo civil, efectuou-se no passado domingo, 23, na igreja matriz desta vila, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria de los Dolores Lopes, prendada filha do nosso amigo sr. João Crisostomo Lopes, engenheiro civil da Câmara Municipal deste concelho e da sr.<sup>a</sup> D. Clara Pontvianne Jouve, já falecida, eom o sr. Arlindo Domingues Pinto, proprietário, filho da sr.<sup>a</sup> D. Hermínia da Silva Pinto e do sr. Manuel Domingues Pinto, já falecidos.

Apadrinharam os actos, tanto civil como religioso, o sr. João Crisostomo Lopes, pai da noiva e sua irmã a sr.<sup>a</sup> D. Clara Lopes Pontvianne Sanches.

Aos noivos desejamos-lhes mil felicidades.

**Chegadas**

De Alcaires—Beira Baixa, com sua família, o sr. Dr. Manuel Ferreira Seabra.

**Dr. Miranda de Vasconcelos**

Encontra-se entre nós, com sua família, o sr. Dr. Miranda de Vasconcelos, ilustre vice-presidente da Junta G. do Distrito de Coimbra.

**Visita**

Acompanhadas de seu irmão, deram-nos o prazer da sua visita as nossas distintas colaboradoras, sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel e D. Maria Helena de Vasconcelos.

**Capitão do Porto de Aveiro**

Afim de resolver sobre várias reclamações dos banheiros da nossa praia, esteve na última quinta-feira, em Espinho, o sr. comandante Jaime dos Santos Pato, digno capitão do Porto de Aveiro.



**- Fostoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**DE ESPINHO****A joia de maravilha**

*Para a Celeste*

Oiro e azul, rosa e alvura é Espinho, a linda Praia de que vos falo, na embriaguez duma emoção suave, estranha e apetecida. Oiro espiritualizado em luz de irradiações que alentam e remoçam; azul, rosa e alvura—estrofes melódicas dum Poema de Alegria, rimas de luarentas barcarolas, que a sinfonia das águas acompanha, no crescente vago e doce dos misteriosos enleios...

Espinho do mar adormecido, das ondas voluptuosas, da espuma leve e prateada, das gargalhadas e das pernas nuas, do pano diabólicamente verde e da bolinha diabólicamente branca—Espinho da juventude saltitante e alegre, da senectude serena e saudável; Espinho das recordações floridas sempre e sempre dilectas, do amor e da saúde, Espinho, a linda Praia de que vos falo, é bem uma jóia de maravilha a atrair-nos pelo seu brilho, pelo seu esplendor, a um sonho de adoração... à miragem duma felecidade...

\* \* \*

Está mais bela do que nunca! Mais do que nunca ela expande, à luz dum sol lendário, a sua mocidade de que não morre, enamorada sempre e sempre aliciante...

No mar, as ondas, desenrolam música que se espuma em écos... E no vasto oceano dos espaços, também rolam ondas, que das orquestras partem, levando para a distância, a esbater-se em névoa, acordes rítmicos dum «Danúbio azul»...

\* \* \*

Marginando a Avenida, salão de estar e recreativo «flirt», perfilam-se e firmam-se, em extática e muda imobilidade, palmeiras fusiformes, dum verde-negro que ensona e prende...

Delas, por certo, o ambiente finamente exótico que se respira ali enquanto tilintam gargalhadas, chávenas fumegam, orquestras vibram e raparigas passam...

As raparigas! Que tentações—que *sabrosas* graças! Todas, Margaridas à século XX—porque, à século XX,

**VARANDA DE PILATOS****Por bom caminho**

*As nossas observações de há dias sobre certos exagêros praticados na nossa praia, nas horas em que o extenso areal é mais movimentado, mereceu das respectivas autoridades locais um imediato cuidado, que muito nos apraz registar.*

*Os desmandos apontados têm que ser suprimidos, a bem ou a mal, dêa a quem doer, que nisso está empenhado o bom nome da nossa terra,*

*Seria um crime consentirem-se exotismos indecorosos praticados por aqueles a quem Deus negou a virtude sublime de se saberem conduzir entre os seus semelhantes, e portanto a acção moralisadora que se está exercendo não pode afrouxar, Não se trata de discutir nem de condenar os vestuários quasi sintéticos que a moda decreta para mulheres e para homens, mas apenas de lembrar àquelas e a estes que, dentro dos rigores da moda soberana, deve andar também o bom senso e a boa razão, pois dentro dèsses rigores há sempre maneira de nos apresentarmos sem ofender a moral pública.*

*O que se não pode permitir é a maneira como algumas pessoas interpretam as determinações da moda, dando-se ao regalo doentio de atitudes manifestamente grosseiras e des-honestas.*

*Faça-se a barrela, sem tibiêzas, que se fará obra muito útil para Espinho!*

**Rancho Juvenil de Espinho**

*Nós não sabemos de agrupamento local mais digno das nossas simpatias.*

*Fundado em 1926 com a denominação de Rancho Infantil de Espinho, a acção por êle desenvolvida desde então tem sido qualquer coisa de notável, que não pode deixar de se ter em conta.*

*Pela sua função educativa, benemérita, artística e até intensamente moralisadora, o Rancho Juvenil de Espinho marca um lugar de inconfundível relêvo entre as outras colectividades da nossa praia, pois nenhuma soube levar o nome de Espinho, por tão encantadora maneira, do norte ao sul do país.*

*Fausto Neves, timoneiro habilíssimo dêste bergantim engalanado de triunfos, deve estar satisfeito, deve estar orgulhoso da senda percorrida, que é das mais lisonjeiras, das mais luminosas, das mais úteis para a terra admirável que êle procura servir com o seu bairrismo magnífico e com a sua arte subtil.*

*Ainda na quarta-feira última, numa festa encantadora a favor dos pobres, levada a efeito nos amplos salões do Casino de Espinho, Fausto Neves e o seu Rancho Juvenil deram o melhor do seu esforço para amenizar muitas e cruentas amarguras!*

*As mais lindas canções da beira mar, cantadas pelas mais sadias mocidades da beira mar, produziram assim, num bisarrismo de côr que não cança nunca, pão para muitas bôcas famintas da beira mar!*

*Bem hajam! Bem hajam! Bem hajam!*

*Até para nós, desta vez, tem um sabôr mais dôce o nosso nome humilde de*

JOÃO DA BEIRA MAR

**ÁGUA DE GRICHÕES**

No Chá

No Café

**CASO INÉDITO**

O café e o chá em Paredes de Coura (**nascente de Grichões**) é tradicionalmente conhecido como o melhor do País; e isto é devido somente à água.

Experimente V. Ex.<sup>a</sup>. Mande fazer **Chá** e o seu **Café** com água de Grichões e notará que é mais **agradável, mais leve, mais aromático, muito melhor!!**

**Além disto**

transmite-lhe algumas das suas propriedades que o tornam **excelente para a saúde!**

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

**Arrematações e outros actos judiciais**

Por determinação da Ex.<sup>ma</sup> Direcção Geral dos Serviços de Censura à Imprensa, em conformidade com o recente decreto governamental que regula o assunto, é o nosso jornal, actualmente, o único, na Comarca da Feira, autorizado a publicar os anúncios oficiais de qualquer natureza.

A-fim-de poderem ser publicados no primeiro número a sair, devem quaisquer anúncios, editais, etc., ser entregues na Redacção até à quinta-feira antecedente, à noite, ou na residência do nosso Director até sexta-feira de manhã.

O nosso jornal, salvo qualquer motivo imprevisto, é expedido para o correio todos os sábados à noite, a-fim-de poder circular, aos domingos, em tôdas as localidades servidas directamente pelos caminhos de ferro da C. P. e do V. V., em que se faça distribuição domiciliária de correspondência.

Admitindo, porém, a hipótese de uma falta, pela via ordinária, lembramos aos interessados de qualquer acto judicial para a realização do qual seja necessária a exhibição do respectivo anúncio publicado na «Defesa de Espinho», a conveniência de adquirirem o nosso jornal na *véspera*, à noite, ou no *próprio dia*, de manhã, o que podem fazer no Quiosque Reis ou nesta Redacção—Rua 19 n.º 62—Espinho.

tôdas são belamente sedutoras e tôdas conseguem o seu Fausto...

Sorrisos de nácar, vestidos leves, côres frêscas e saudáveis; destacando as formas meudinhas e graciosas, de contornos quentes como harmonias de samba...

Fausto duma que irradia perfeição Celeste—ao primeiro impulso, sê-lo-ia de tôdas, já que tôdas, à primeira vista, se me afiguram celestiais, também!

E por tudo isto, mais pelo que vos não digo, Espinho, a linda Praia de que vos falo, é bem uma jóia de maravilha a atrair-nos pelo seu brilho, pelo seu esplendor, a um sonho de adoração... à miragem duma felecidade...

Agosto de 1936

Manuel Godinho  
Levante



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Alguns são assim...**

A atitude hostil, assumida por parte de alguns espinhenses e de outros que se julgam em terra conquistada...—bem poucos, é certo—contra os organizadores da prova ciclista de domingo, merece a condenação moral de todos aqueles que teem sempre os olhos fitos no progresso da sua terra e a quem querem ver figurar no primeiro plano das praias portuguesas. E porquê? Simplesmente porque se vedou sempre, sem contudo causar prejuizos a ninguém.

Não se justifica, pois, que homens com certa responsabilidade moral tenham querido achincalhar os briosos rapazes do «Sporting». só porque lhes era vedado a entrada, que sempre foi paga, servindo-se para isso de termos que nos chegam a causar repulsa.

Mas de entre estes um há, porém, que fez um verdadeiro comício cuja fâmula era o cartão de identidade.

Chega a tornar-se ridícula semelhante atitude!!!

¡Apre! que já é arrôjo abusar demasiado dos outros, só porque se precisava duma entrada. Não julguem meus senhores, que alguém pretendeu sequer, prejudicar o valor da tal credencial, qual chave mágica dos tesouros de *Ali-bábá*...

Ordens são ordens e estas cumprem-se: mas se o dono, do cartão não pretendia ajudar a grande despesa do «Sporting» com uma entrada paga, bastar-lhe-ia chamar um director e tudo passaria em surdina... Entendemos pois, que é assim que se fazem as coisas. E fiquem sabendo estes senhores, que um espectáculo como o de Domingo o qual orçou por onze mil escudos de despesa, devia merecer o carinho e a ajuda de todos, pois só assim se consegue—quando todos, contribuem—levar a efeito organizações de tal envergadura.

Além disso, é preciso ter em atenção que o S. C. de Espinho tem sabido elevar bem alto o nome desta terra, levando-o aos quatro cantos de Portugal. Já que os homens mais responsáveis, não tratam bem a sério dos destinos desta malfadada terra, (e bem agora se viu o que sucedeu com o «Congresso dos Bombeiros») tomou o Sporting o encargo pesadíssimo de organizar uma série de festas com prejuizo muitas vezes do seu próprio cofre, só para, que em Espinho não se morra de tédio e de vergonha, em comparação com o que se passa nas outras praias. É assim que os verdadeiros vareiros entendem as coisas, e por isso mesmo estão sempre

«ALERTA»

A. A.

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno lavradio, com água de rega, na rua 31, com 13.000 metros quadrados. Muito próximo, outro de mato e pinhal com 5.000 metros.

Falar na mesma rua na mercearia do sr. Joaquim da Silva—Cobrador.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

**ENTRAVES do PROGRESSO****A ignorância voluntária**

Se há coisa mais lamentável na creatura que este defeito, não é fácil dizê-lo.

Atè há pouco mais de 12 anos mantive caprichosamente esta prenda. Depois que a perdi só bendigo a perseverança de amigos, principalmente de um, que se obstinara em me fazer lêr certos livros que punha à minha disposição e que por fim lhe devolvia cobertos de pó sem ao menos os abrir. Eram livros de Marden, de Leou Deniz e outras vezes pareciam-me tão dignos de desdem só pelo título, que não valia a pena perder alguns minutos na sua leitura. Eram boas traduções na língua portuguesa que qualquer português medianamente inteligente compreende, o que é principal, pois só se assimila o que se entender. Porém, a luta pela vida exige tantos cuidados, que, pensava eu, não se póde nem deve perder tempo a ler *filósofos que não sabem o que dizem*. De ler precisava eu as revistas médicas para estar em dia com a marcha progressiva da ciência que comanda a minha profissão e isso mesmo só o podia fazer pelos caminhos na demanda do pão nosso de cada dia. Qual, perder tempo a lêr *baboseiras*?

Mas um dia sempre folhee, ainda andando, um livro de Marden e caíram-me sob os olhos algumas afirmações que mereciam ponderação. A vida não era como eu a entendia.

Era de facto preciso lêr outras coisas, muitas coisas que não eram medicina ou por outra eram mais úteis que ela.

E desatei a fazer a vontade do amigo. De degrau em degrau fui subindo até ao ponto em que estou agora de absoluta fé esclarecida, que todos podem atingir pelo estudo e até pela meditação. Há muito que aprender só na consideração de tudo que nos cerca, de tudo que ocorre durante a nossa vida. Agora desdenhar algumas horas de leitura de livros que custaram a boa vontade o esforço de homens que velam pela evolução da humanidade, é um erro de palmatória.

Sacrifique-se o tempo a gastar em divertimentos que o preciso para o trabalho de cada dia, a que todos somos obrigados, esse é sagrado. E o tempo gasto em ociosidade, divertimentos, pensamentos frívolos, chega para tudo o que convem ao nosso físico e ao nosso moral e ainda dá

para ir ao cinema, ao foot-ball e outros divertimentos. Não se desperdice o tempo que é manancial a poupar. No poupar é que vai o ganho, diz a sentença, e não é só o dinheiro ou coisa que o valha que deve ser o objectivo da poupança.

Isto está a entrar pelos olhos daqueles que atentem nas exortações de Jesus Cristo no seu Evangelho: *vejam os que tiverem olhos para ver e escutem os que tiverem ouvidos para ouvir*.

E assim se foi formando o character que hoje possuo e que me obstino em levar a todos os meus irmãos em Cristo. De facto eu era um ignorante voluntário conquanto não queria ter o que de belo existe no mundo. Das leituras vieram os raciocínios e da meditação a que me força o estado físico a que cheguei pelos meus erros. são sempre qualquer coisa de bom.

Da meditação tiro a conclusão de que ainda posso chegar a valorisar-me para a vida se procurar aperfeiçoar os meus pensamentos que são a base de tudo que nos seja útil. Os meus pensamentos é preciso arredal-os por uma vez porque só nos é lícito e útil amparar os bons pensamentos. Do pensamento chegamos à acção e desta ao facto demonstrável.

Como não deverei lutar porque todos procurem tirar proveito do dom que adquiriram em aprender a lêr? Devo até instigar a quem compete por promoverem por tôdas as formas os meios de se evitar o analfabetismo. Este é uma grande desgraça. Governo e filantropos devem consagrar a maior parte dos seus recursos materiais em prol desta santa causa: luta contra o analfabetismo, mesmo que seja voluntário. O homem está sempre na idade de aprender a ler e portanto force-se até a este gesto aqueles que julguem não estar já em idade dum esforço. O homem feito não deverá deixar de tomar este caminho por desânimo ou má vontade. Ajudemol-o por todos os meios que êle, se estiver na relutância, depois nos agradecerá na posse da maior riqueza que é saber lêr.

De tudo que tenho aprendido chego às seguintes conclusões:

1.<sup>a</sup> A falta de Fé (esclarecida) é uma consequência de ignorância em que vive até o pseudo-sábio, o materialista, o praticante de filosofias positivistas como o Contismo.

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Titulo de glória**

Um dos maiores títulos de glória do Estado Novo Português—o maior, decerto—é a Ordem que êle pôde instaurar no país. Essa Ordem é uma conquista real, visto que se mantém há mais duma dezena de anos, com rápidos esboços para a alterar que só servem, afinal para demonstrar como ela está consolidada.

Em tôda a parte a Ordem se apresenta ou subvertida ou periclitante. A economia dos países sofre profundamente os efeitos desse estado anárquico ou pre-anárquico. Só Portugal apresenta, nesta hora tão inquietante, uma fisionomia serena, calma, que é uma das primeiras condições de progresso.

Estão a ser as nações convulsionadas por greves de character endémico, que rebentam perfeitamente organizadas, certas do triunfo pela transigência dos Governos. A greve é hoje uma arma temível de ataque e de opposição social, dados os prejuizos incalculáveis que acarreta. Pois em Portugal não há grèves há mais de dez anos. O trabalho está assegurado: a liberdade garantida para as classes.

Só este facto justificava bem perante o mundo e perante nós próprios, a actual Situação política.

(Do nosso prezado colega A «Verdade», de Lisboa.

**Caneta**

Perdeu-se uma marca «Parker». Roga-se a quem a achou o favor de entregá-la nesta redacção. Gratifica-se.

«Defesa de Espinho é rematida, semanalmente, aos srs. presidentes das juntas, regedores e párocos de todas as freguesias da comarca.

2.<sup>a</sup> Reparem que a minha Fé é filha da luz que já lobrigou.

3.<sup>a</sup> A loucura pertence aos ignorantes e estes são quantos passam a vida só a cavar meios de interesse material, que os conduzem ao domínio dos seus irmãos.

As preocupações de obter acima de tudo muito dinheiro só pode gerar o mal.

Espinho, 15-7-936

Dr. Alfredo Mota



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

## Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE —

**Americo de Oliveira Cadete**

Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos

**Magnifico tratamento**

Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornece almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa  
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
ESPINHO

**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**

TELEFONE  
69

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**A Metalúrgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª da**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-  
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e  
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de  
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-  
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-  
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Sorpa Pinto, 388 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**—BONANÇA—**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO



# CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425 — PORTO

Azeites finíssimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

## Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlata), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

## Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

## FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

Edifício do HOT L PALACIO  
(Antigo Hotel Bragança)

Charcuterie, mariscos, conservas, frutas, vinhos engarrafados da Real Companhia do Norte de Portugal e o mais variado — sortido de licores e outras bebidas. —

Sandwiches novidade  
Pastelaria fina e as afamadas  
«Estrelas de Tomar»

Depositários exclusivos no Porto e Espinho  
Secção de Chá e Cervejaria

Todo o bom espinhense deve ser sócio da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho* e assinante da «DEFESA DE ESPINHO»

## Há Um Mês Eu Parecia Ter Mais 10 Anos



«Tinha rugas em volta dos olhos e da boca, poros dilatados e inquietantes sintomas de definhamento.

Hoje, o meu rosto é, sob todos os pontos de vista, tão agradável como o da minha encantadora filha que começa a frequentar a sociedade. Isto é, devido á maravilhosa descoberta de Professores da Faculdade de Medicina de Viena que dizem que a pele pode comer. Ela pode absorver a substância nutritiva e transformá-la em tecidos vivos e sãos. Não é a idade, mas sim a sub-alimentação da pele, que causa as rugas e o deinhamento. Ouvi falar dos alimentos ordenados por estes famosos médicos, e, em quatro semanas, rejuvenesci 10 anos. Desejo que toda a mulher que tenha mais de 25 anos possa ter esta mesma alegria». Nós garantimos contra 100.000\$00 que o Creme Tokalon contém os elementos nutritivos que, no dizer de Mestres eminentes, são necessários á pele para que fique jovem. Estes são: azeite e creme fresco precipitados, os extractos vegetais emulsionados e a gema de ovo combinados no Creme Tokalon, segundo uma fórmula científica. Será constatado um resultado quasi inacreditável numa só noite. O seu uso contínuo dá uma tez duma juventude e duma beleza permanentes, fresca, mantida, sem a menor ruga. O Creme Tokalon, cor de rosa, deve empregar-se, á noite, antes do deitar. O Creme Tokalon branco (absolutamente não gorduroso) é para o dia. O sucesso é garantido, ou então, o dinheiro será restituído.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do

## Espectaculos

### CINE-JARDIM RECREIO

Outro filme sensacional apresenta hoje no seu programa, um filme de extraordinária envergadura, magistralmente realizado pelo célebre director, *Alexandre Korda*, tendo nos principais papeis os famosos artistas, *Leslie Howard* e *Merle Oberon*

### Revolução Francesa

Baseado no conhecido livro da Baronesa de Orczy, «*The Scarlete Pimpernel*».

É a história emocionante do célebre fidalgo inglês conhecido pelo nome de *Pimpinel*, que salvou da guilhotina muitos aristocratas em plena época do Terror.

Um filme rigorosamente histórico e admiravelmente realizado, que a crítica portuguesa classificou como a melhor produção inglesa de todos os tempos!

Outros filmes completam o programa.

*Amanhã* será apresentada a encantadora opereta de *Oscar Strauss*, com *Ivan Petrovitch* e *Camila Horn*

### A Ultima Valsa

Durante o mês de Setembro, sessões diárias, á tarde e á noite, só com filmes escolhidos a capricho entre os melhores das principais casas alugadoras.

### TEATRO ALIANÇA

O cinema dos Filmes Seleccionados

### Madame Dubarry

Hoje á tarde e á noite

O mais grandioso e notável espectáculo até hoje admirado!

*Madame Dubarry* com a famosa soprano Hungara *Gitta Alpar* adaptação da célebre opereta

### DUBARRY

por Paul Knepler e J. M. Welleminski.

Acção palpitante, interes-

## Estação Telegrafo-Postal

«*O Jornal do Comércio e das Colónias*» publicou, há dias, a seguinte local com cuja doutrina estamos de pleno acôrdo, pois já, por várias vezes temos focado a má instalação da Estação Telégrafo Postal desta vila e reclamado as necessárias providências:

«Chamam a atenção de «*O Jornal do Comércio e das Colónias*» para a deficiente instalação da estação telégrafo postal de Espinho, a linda praia do Norte de Portugal e uma das zonas de turismo que nesta época mais frequentada é por estrangeiros.

«*O Jornal do Comércio e das Colónias*» pede ás autoridades competentes para que dêem urgente remédio a este caso que é uma justa reclamação dos habitantes de Espinho e, além disso, um caso de prestígio nacional que nem por ser pequeno deve merecer menos atenção.»

## Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Teixeira e Lopes.

Por motivos imprevistos, não se podem realizar nesta época, as corridas de cavalos anunciadas para ontem e para hoje, e que deviam realizar-se junto ao apeadeiro da Pedreira, na Marinha de Silvalde.

Não deixem de vêr

### MADAME DUBARRY

No mesmo programa, esplêndidos complementos.

*Amanhã*

### Caprichos de Milionário

com Jack Buchanan e Lili Damita.

*Terça-feira*

### A Loira Carmen

com Martha Eggerth.

## Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espinho faz saber que, pelo espaço de 30 dias, contados da 2.<sup>a</sup> e última publicação no Diário do Governo, se acha a concurso o lugar do segundo partido médico das freguesias de Anta, Gueitim, Paramos e Silvalde, dêste concelho, com o vencimento ilíquido mensal de 450\$00.

Os concorrentes apresentarão na secretaria da Câmara, dentro do referido prazo e até ás 17 horas do último dia, os seus requerimentos instruídos com os documentos exigidos pela legislação em vigor.

As condições de concurso acham-se patentes na secretaria da Câmara á disposição dos interessados, em todos os dias úteis desde as 11 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor. Espinho e Secretaria da Câmara, 21 de Agosto de 1936.

E eu, *Jerónimo Alves Moreira*, chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa

*Joaquim José Baptista*

## Corrida de Cavalos

Por motivos imprevistos, não se podem realizar nesta época, as corridas de cavalos anunciadas para ontem e para hoje, e que deviam realizar-se junto ao apeadeiro da Pedreira, na Marinha de Silvalde.

É pena que assim aconteça pois que essas provas desportivas estavam despertando grande interesse não só entre nós como entre as sociedades elegantes do Porto e das localidades circunvisinhas.

A ideia não deve, porém, ser posta de parte e para o ano próximo deve-se repetir a tentativa.



